



Redacção, administração e composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcelona

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELON!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELON

ASSINA- TURAS:	Metropolo	(ano)	20500
	Estrangeiro	>	40500
	Africa	>	30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %.
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 12 DE JANEIRO DE 1946

ACRITICA SITUAÇÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS

A situação do Professorado Primario é tam critica que essa digna classe resolveu enviar ao Ex.º Ministro da Educação Nacional uma justa petição a ver se consegue melhoria nos seus vencimentos.

Assim como o Estado faz com que o Comercio e Industria pague generosamente ao seu pessoal, tambem devia olhar pelo bem estar dos seus Servidores.

Esses funcionarios, devido á grande carestia de tudo, mal podem viver com os salarios que auferem.

Se os generos que recebem chegassem para seu sustento e de suas familias ainda vá, mas o racionamento é tam escasso, que mal chega para oito dias.

Eis a petição, que é de Justiça ser atendida:

«Senhor Ministro da Educação Nacional—Excelência: Os professores de Ensino Primario que subsistem esta exposição, cumprimentam V. Ex.ª e pedem licença para expor o seguinte:

1.º—É reconhecido por todos a grave situação económica dos funcionarios publicos. Ainda há poucos dias o illustre deputado da Nação, sr. dr. Pacheco de Amorim, dizia na Assembleia Nacional que havia o descontentamento justificado dos funcionarios publicos que não ganhavam para as despesas mais urgentes e, mais recentemente, o sr. dr. Alberto de Araujo afirmava, tambem, ser importante melhorar o vencimento dos funcionarios publicos. Ora,

2.º—se é angustiosa a situação económica dos funcionarios publicos, em geral, a dos professores de ensino Primario, principalmente dos que vivem nas maiores cidades do pais, é insustentavel, tanto material como moralmente, pois que não ganham o suficiente para manter a dignidade da sua profissão, como a Pátria bem merece. Na verdade;

3.º—os professores de Ensino Primario, conscientes da alta e importante missão que têm a cumprir perante a Nação, necessitam, para o seu bom desempenho, de viver em condições que os ponham a coberto das mais duras provações e dificuldades.

«Nestes termos, os professores abaixo assinados, pedem muito respeitadamente, que

1) —O professor de Ensino Primario ao ingressar no Quadro Geral, seja equiparado, pelo menos a 3.º Oficial, visto ter os mesmos ou mais anos de Liceu e ainda mais dois de especialização, tendo tambem uma missão mais difficil, mais extenuante e de maior responsabilidade;

2) —Aos professores de Lisboa, Porto, Coimbra e de qualquer outra localidade cujas dificuldades de vida o justifiquem, e não tenham residência anexa á sua Escola, se dê um «subsídio de residência, acabando-se assim, com a desigualdade existente».

Ciência e Técnica

Ciência e técnica não são, evidentemente uma e a mesma coisa. Enquanto a primeira tem como objectivo de suas pesquisas a verdade pura e simples, a segunda tem como objectivo último essa mesma verdade, é certo, mas encarada sob um aspecto pragmatista. E, deste modo, enquanto que para o cientista a razão é um instrumento gnoseológico, isto é, de conhecimento, para o técnico é um instrumento essencialmente vital, algo que lhe permita actuar eficazmente sobre a realidade. Vemos, portanto, que ciência e técnica não são uma e a mesma coisa. Isto, todavia, longe de significar o tratar-se de dois mundos independentes e autónomos, pelo contrario, esses dois conceitos pressupõem-se mutuamente, e, de tal maneira, que não há ciência sem técnica, nem técnica sem ciência. No primeiro destes dois casos estaríamos em presença de um puro diletantismo intelectual, de um mecanismo que poderia ser muito engenhoso, mas absolutamente inútil! E, do segundo caso, para empregar palavras de Claude Bernard, seria «caminhar ao acaso, sem norte e sem finalidade»!

Quero dizer: só teórica-

mente é possível distinguir entre ciência e técnica, pois, na prática, esses dois conceitos adquirem uns contornos muito esfumados e indecisos, tornando-se muito difficil, se não inteiramente impossível, o estabelecer-se uma linha de demarcação entre eles!

Se lançarmos um olhar, ainda que muito rápido, para o nosso século, desde logo notaremos, que a sua característica fundamental é, fóra de toda e qualquer dúvida, o imenso progresso técnico verificado sobretudo nos últimos decénios. E, a tal ponto esse progresso técnico se torna notório, que, Keyserling, em uma frase feliz, caracteriza a nossa época chamando-lhe «idade do chauffeur»... Estas palavras de Keyserling, muito embora contendo algo de sabôr finamente irónico, revelam uma clara visão do mundo em que vivemos. Simplesmente tais palavras devem ser interpretadas em termos hábeis, pois, não sendo assim, seremos conduzidos a um erro grosseiro e a nossa visão será então inteiramente errônea e viciada, a saber: que o império da técnica é único e exclusivo! Nada mais inexacto! E porquê? E' que, se por um lado o imenso progresso técnico é a

grande característica do nosso século, por outro não é menos exacto, que esse mesmo progresso técnico é o fruto da mais minuciosa investigação científica. Quer isto dizer, em última análise, que na base da técnica, como seu fundamento necessário e razão única de ser do seu caminhar progressivo, está a actividade paciente e não raro heroica do investigador! São dois momentos distintos, todavia absolutamente inseparáveis, pois, enquanto o primeiro procura alcançar as regiões olímpicas da verdade, o segundo, acima de tudo, visa a melhor aplicação possível da verdade descoberta cientificamente.

E, desta maneira, atingimos a mais exacta compreensão, de que Ciência e Técnica, longe de constituírem dois mundos autónomos e independentes, pelo contrario, interferem-se e pressupõem-se mutuamente, não havendo lugar para uma técnica sem ciência ou para uma ciência sem técnica, assim como seria inconcebível a existência de um pensamento sem objecto, pois, quem pensa tem necessariamente de pensar em algo.

Antonio Maria de Vasconcelos
Janeiro—1946.

SOCIODEUS

A historia que vai ser narrada é que merecerá a vossa atenção, é autenticamente verdadeira, pois como tal me foi contada, tem o seu fundo de moralidade, motivo porque a escrevo. Havia em uma cidade, grande capital, uma loja de joalheiro que embora não mostrasse ao publico todo o seu recheio, o certo é que os seus cofres estavam repletos de diamantes, rubis da mais bela agua—o joalheiro era homem experiente, pois disso tinha dado provas.

Tinha dois filhos havidos do seu matrimonio. Um seguira carreira eclesiastica e o outro acompanhou seu pai no negocio.

E' este que fará o assunto d'este artigo pois vai-nos mostrar que nunca é baldada a confiança em Deus, e aquela que lhe presta verdadeira devoção tem ao certo a sua recompensa imediata ou futura. Continuava ele o comercio de seu pai, pois este havia falecido, quando passado pouco tempo se achava impossibilitado de continuar sozinho a negociar. Busca um socio, e encontra-o, mas de tal jaes que pondo-lhe tais e tais condições após a sociedade feita, que ele se viu obrigado a dissolver a sociedade, pois em contrario a ruina seria completa.

Procura de novo outro socio, um outro ele, que tendo fundos importantes e uma actividade necessaria julgou ver a sua casa restabelecida já tão tristemente enfraquecida.

Quando menos o esperava spa-

recem-lhe dois cavalheiros que com suas habilidades o levaram a tais operações bancarias que de novo a sua casa se aproximava de nova falencia.

In-lhe faltando o credito, o sortido na loja era diminuto, os meios tinham esgotado bastante de forma a já não poder negociar como até ali. Numa palavra via em perspectiva a miseria e a deshonra. Neste entremantos adoeceu. Aparece-lhe de visita seu irmão padre o qual o obriga a contar-lhe toda a sua vida. Bem como a dos socios que tinha tido.

Botão seu irmão com ar severo diz-lhe: só tens uma coisa a fazer. E qual é ela pergunta-lhe o irmão comerciante.

E' preciso que consigas um outro socio. Depois do que me aconteceu? Que importa isso?

E quem ha-de ser esse socio? Deve ser aquele que nunca traiu ninguém.

Meu irmão, quem é? Deus Omnipotente. O irmão sente-se na cama. Tu pareces estar a fazer pouco do caso, disse-lhe o irmão. Não estou capotando, não, disse o padre. Acredito em todas as empresas começadas sob a protecção do ceu. O que vais tu arriscar? E' um socio que de certo te não encomodará, e que depositará em ti toda a confiança na gerencia do negocio. E o dinheiro para a nova montagem do negocio? Quem te diz o contrario? A Providencia tudo resolverá.

Mas as dividas não se pagam

com as orações? Homem sem fé, o que perdes tu em fazeres a experiência? Nada. O que te custa tentá-la, disse-lhe o padre? O irmão sorriu-se e consentiu neste facto que tinha por norma o interesse e a fé por base.

N'essa grande capital é feita a escritura de sociedade, com Deus, obrigando-se para com este, no caso de auferir interesses, a ceder-lhe uma parte d'aes.

Feita a escritura, no dia imediato aparece-lhe um antigo socio a restituir-lhe quantias avultadas individualmente havidas pois se achava em perigo de vida.

Dias depois era-lhe confiado a confecção d'um magnifico adereço para ultimar a corboille d'uma dama de alta aristocracia. N'este adereço esmerou-se o negociante na escolha das pedras preciosas. Devido a essa obra artisticamente desenhada, foi nomeado curi-ves privativo da corte d'essa grande capital. Ganhou ano a ano dinheiro febuloso, e os seus credores pagaram-lhe tudo. O socio de Deus não tinha empregado mal a sua confiança. Acabou a sua vida milionario. Deixou a sua ultima vontade escrita deixando aos pobres o que devia pertencer a Deus, aos hospícios e casas de beneficencia.

Sendo o testamento levado ao tribunal devido a desinteligencias entre os herdeiros, apparece a escritura da sociedade, e Deus ganhou a demanda. Sendo tudo isto autentico vale a pena ser contado

ASSISTENCIA SOCIAL

SOCORRO SOCIAL

Da Presidência da Camara, recebemos o seguinte comunicado:

Vai iniciar-se dentro em breve a campanha do Socorro Social. As receitas provenientes desta campanha serão destinadas a resolver problemas de assistência em Barcelos.

Deseja-se reunir o máximo de capitais, pois com método, orientação e boa vontade, nada é impossível.

A generosidade dos barcelenses mais uma vez será posta á prova.

A conta do Socorro de Inverno do ano findo acusa um saldo de 69.881\$40—depositados na Caixa Geral dos Depósitos.

Com o auxilio de todos e evitando-se que o dinheiro seja gasto em pequenas coisas, espera-se que dentro em breve, uma obra de assistência aos pobres, em comparticipação com o Estado, seja criada em bases seguras, de forma a ter efficacia permanente.

O problema da mendicidade, que nos envergonha, —sem esquecer o da assistência aos rapazes abandonados,—obterá desta forma a solução que ha tantos anos se pede e nunca foi encontrada.

Que todos compreendam o alcance desta campanha, o destino que os donativos vão ter, o interesse absolutamente local que lhe é dado, e o desejo de Bem fazer que a todos nos anima. Trata-se duma obra séria, por isso exige-se de todos o melhor e mais respeitoso acolhimento.

Barcelos, 8 de Janeiro de 1946.

A bem dos necessitados da nossa Terra, estamos convictos de que os que muito tem repartirão um pouco pelos que nada tem.

O momento é grave, por isso, o sacrificio deve ser repartido por todos: pelos muito ricos, pelos ricos e pelos remediados.

Barcelos, se quizer, pode socorrer os seus pobres de forma a que acabe com a mendicidade nas ruas e com os rapazes que vagabundeiam pela cidade, dando-se-lhe agasalho, alimento, educação e instrução.

Tudo por Barcelos, pois !...

aos leitores e assinantes d'este semanario.

P. F. Castilho

Bons sucessos

A dedicada esposa do nosso prezado amigo, Sr. Antonio Gomes de Faria, illustre Conselheiro Municipal, brindou-o com uma formosa menina. Parabens.

Tambem teve o seu bom successo, dando a luz uma interessante menina, a extremosa esposa do nosso estimado amigo, Sr. Joaquim Rodrigues da Silva, considerado negociante desta praça.

As nossas felicitações. — O nosso prezado amigo e distinto Medico especializado em doengas da boca, garganta e ouvidos, Sr. Dr. Manuel Moreira da Quinta, está de parabens porque a sua Ex.ª esposa presentou-o com um robusto menino, acado, assim, o seu lar com um lindo casal.

Pedras para Esqueleto (desconto para revenda) Bazar Santo Antonio Rua de D. Antonio Barroso—Barcelos

FESTAS DAS CRUZES

O digno Correspondente desta cidade para o Comercio do Porto, «Diario do Minho», de Braga e «A Voz», de Lisboa, já começou a fazer proveitosa propaganda das tradicionais e importantes festas das Cruzes, que se devem realizar em Barcelos nos dias 3, 4 e 5 de Maio.

Agora o que é preciso é que seja nomeada a nova Comissão, afim de principiar com os Trabalhos, porque o tempo já não é «mais... Mãos à Obra, pois!...

«JOÕES DE PORTUGAL»

Deste simpatico grupo onomástico, com sede na Povoia de Varzim, recebemos a quantia de 50\$00 escudos com destino á «CASA DOS RAPAZES DE BARCELOS» e sufragando a alma do saudoso Alberto Galás de Carvalho, querido filho do Director de «O BARCELENSE». Agradecemos.

Donativos

Do Sr. Fernando A. de Oliveira, illustre Farmaceutico, desta cidade, recebemos 20\$00 para os nossos pobres, sufragando a alma do saudoso Alberto Galás, filho muito querido do Director deste semanario.

Do anonimo de todos os meses recebemos 10\$00 para quatro pobres, o que agradecemos.

O nosso amigo Sr. Antonio de Oliveira Neiva, importante Industrial, do Porto, mandou-nos 30\$00 para seis tuberculosos. Bem haja.

S. João em Barcelinhos

Está já organizada a comissão que ha-de levar a efeito as grandiosas e tradicionais festas áquelles Santo, em Junho do corrente ano. Dentro em breve se publicará os nomes dos cavalheiros que a compõem, e o respectivo programa.

Casamentos

Na igreja Matriz, realizou-se o casamento do nosso amigo Sr. Alvaro Ferreira de Andrade, habilitado industrial de barbelo, com a simpatica menina Maria da Conceição Fernandes, desta. — Na mesma igreja tambem se efectuou o enlace de nosso amigo Sr. Candido Xavier Faria Monteiro, estimado negociante desta praça, com a Sr.ª D. Maria José Fortes de Carvalho.

Domingo, nesta cidade, realizou-se o registro de casamento do Sr. José Remelhe, illustre Professor, com a Sr.ª D. Alzira Rosa Fernandes, digna funcionaria nos Correios e Telegrafos.

Que todos os nubentes sejam felizes, são os nossos votos.

DR. RODRIGUES GOMES Doengas das senhoras-Partos Cons.: R. St.ª Catarina, 261 1.ª—Tel. 5634 Resid.: R. Conde Ferreira, 192 Tel. 2645—PORTO

Almoço Intimo

No ultimo Domingo, na conceituada Pensão Bagoira, desta cidade, o Sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, illustre 1.º Comandante dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos e considerado negociante desta praça, offeresceu um lauto almoço a alguns dos seus numerosos amigos.

Além de outros cavalheiros, tomamos nota dos seguintes: Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, distinto Advogado; João Paschoa Leite, habilitado Farmaceutico; Alberto Guimarães Vale, considerado gerente da Fabrica Barcelense de João Duarte; Hilario de Carvalho, negociante em Famalhão; Frederico Carvalho, digno 2.º Comandante dos Bombeiros V. de Barcelos; João Miranda, importante Industrial; Antonio José de Sousa Costa, Inteligente Ajudante do Sr. Conservador do Registo Predial; Anibal Araújo e Sergio Silva, estimados negociantes; Costa Lago, 2.º Comandante dos Bombeiros de Famalhão; Domingos da Quinta Costa, habilitado guarda da Quinta Galás de Carvalho, Director de «O Barcelense».

As champagne trouxeram-se affectuosos brindes de saudação ao nosso prezado amigo Neca Quintas.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Ha muito que venho lembrando a necessidade de que a gente moça seja chamada a prestar o seu concurso em tudo que concorra ou possa concorrer para o bem da nossa terra. Não quero com isto dizer que os velhos sejam postos de parte, mas, como, (ha que se confessar), estes já estão cansados e com as suas energias esgotadas, é bom que se vão experimentando as iniciativas dos novos, embora ensinados, no que for preciso, por aqueles.

Vejo com agrado que este fenomeno já vas tendo, entre nós, salutares consequências, por quanto, cá dentro a constituição da nova junta da freguesia se encontra nas mãos de tal gente moça que deseja fazer qualquer coisa de novo, se bem que a cessante, que era composta de pessoas de grande respeitabilidade, tivesse precedido sempre com indelivel criterio, justa e grande honrabilidade.

Não serve, pois, o que venho dizendo para belisar as pessoas da junta cessante, porque, por todas elas tenho e maior respeito e consideração.

Apenas quero que as minhas palavras sirvam de incentivo para que os novos venham substituir os velhos para os poupar de tantos e tantos sacrificios até hoje dispendidos, estando alguns destes exercendo cargos que precisam outras actividades que se coadunem com o ressurgimento nacional e para o qual o Estado Novo vem procurando que todas as terras do país sejam do ambito alcançado em que se vinha vivendo.

Barcelinhos tambem já deu o primeiro passo em frente.

Nomeou a Comissão Administrativa da Confraria de Nossa Senhora da Ponte que já foi tambem entregue a gente nova, de quem tambem ha muito a esperar.

A Junta de Barcelos a exemplo do que se faz em Lisboa ao Ex.º Chefe do Estado, Ministros e Governador Civil, convocando todas as forças vivas e diferentes colectividades da cidade, foi apresentar cumprimentos á nova edilidade por occasião da entrada do Ano Novo.

E' assim mesmo que se quer ver, não só o baillarismo mas tambem o dinamismo moderno.

A Rainha do Cavado precisa de CAMINHAR PARA A FRENTE. 3

Cartas de Jogar (desconto para revenda) Bazar de Santo Antonio Rua de D. Antonio Barroso—Barcelos

Cinema Gil Vicente

Mais uma vez o cinema colorido vai ser visto amanhã, num dos mais deslumbrantes espectaculos musicais

FORJA DE HEROIS

Um filme que custou milhões, foi dedicado ás forças combatentes americanas e que nos descreve a historia de duas guerras com musica de Irving Berlin, o homem que conquistou o mundo com o ritmo e harmonia das suas composições.

Na 5.ª-feira, a deliciosa comedia maravilhosamente interpretada por Rosalind Russell e Brian Aherne:

Quem brinca com o fogo...

E' um spectaculo gracioso, talentosamente realizado por Irving Cummings.

—Depois: A MULHER SERPENTE; CRIMINOSOS DE GUERRA; FUGINDO AO DESTINO e o IDOLO DE TARZAN, este na matiné oferecida ás crianças dos frequentadores.

NOSSA SENHORA DO FACHO

Do spelo que a Comissão dos Melhoramentos no historico Monte do Facho resolveu fazer aos barcelenses afim-de contribuirem para as obras da capela de Nossa Senhora do Facho, que se está a construir na Citania de Roris, neste conselho, receberam-se, mais os seguintes donativos:

Transporte 9.353\$05 Donativos durante a semana 323\$70 Bom é que todos contribuam para as obras na Montanha Sagrada.



CAIXA DE CRÉDITO AGRICOLA MÚTUO DE BARCELOS CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL

De harmonia com o disposto nos Estatutos desta Colectividade, convoco a Assembleia Geral ordinaria para o dia vinte e quatro do corrente mês, pelas catorze horas; não havendo numero legal para a Assembleia funcionar, fica a mesma convocada, sem outro aviso, para

o dia trinta e um do mesmo mês e hora.

ASSUNTOS A TRATAR:

1.º—Apresentação de contas pela Direcção e eleição dos novos corpos Gerentes, e quaisquer assuntos de interesse colectivo.

2.º—Estabelecer a remuneração ao funcionario encarregado da escrita e aprovação da gratificação concedida no fecho de contas no fim do ano findo.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes ás operações sociais serão facultados ao exame dos associados durante os oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Barcelos, 12 de Janeiro de 1946.

O Presidente da Assembleia Geral Americo Gomes Fernandes de Figueiredo

EDITAL

Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior de Barcelos:

Faz publico nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 212 do Código Administrativo, que a partir do dia 10 de Janeiro do corrente ano até 15 de Março proximo, em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, na Secretaria desta Junta, poderão os chefes de familias requerer a sua propria inscrição ou o de terceiros no recenseamento eleitoral desta freguesia, se uns e outros não estiverem já inscritos e reunam as condições de capacidade eleitoral.

Para constar se passou este e outros editais de igual teor, que serão afixados nos lugares do costume.

Barcelos e Secretaria da Junta da Freguesia de Santa Maria Maior, 10 de Janeiro de 1946.

O PRESIDENTE

Artur Vieira de Sousa Basto

Cinquentenario

Passando este ano o cinquentenario da entrada do seu Instituto em Portugal, as Franciscanas Missionarias de Maria do Recolhimento do Menino Deus, comemoram essa data com um Tríduo Solene nos proximos dias 18, 19 e 20 de corrente.

Nesses dias de acção de graças, congratulando-se com a obra realizada no país de Santo Antonio pela mulher admiravel que foi Madre Maria da Paixão, sua Fundadora, as Franciscanas Missionarias de Maria offercerão um bode a 50 pobres e a 50 crianças. O programa dos actos religiosos, será o seguinte:

DIAS 18 e 19—A's 7 horas, Missa e Prática para os pais das crianças e pobres beneficiados pela casa; ás 10 horas, Missa das crianças; ás 15 horas, Prática para as crianças e ás 17 horas, Sermão e Benação do Santissimo Sacramento.

DIA 20—A's 7 horas, Missa e Comemoração geral; ás 10 horas, Missa Solene e ás 16, 30 horas, Sermão, Benação solene e Te Deum.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doengas da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Residencia—Campo de S. José n.º 62 Telefone 8.321 — BARCELOS

Limpeza da cidade

Segunda-feira, por acaso, passamos na Vinha Velha, e reparamos que aquele recinto está repleto de lixo, vendendo, tambem, muitos pesos de algodo em rama cheios de pus.

E' bom que a vassoura municipal passe por ali, evitando-se, assim, certos males...

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste jornal mais a:

Ex.ª Sr.ª D. Beatriz C. Frias, de Durrães e os Srs. Joaquim Gomes Ferreira, de Vilar de Figos; Vieira & Costa, L.ª, de Brag.; Antonio Fernandes de Oliveira e Dalmiro Alves de Oliveira, de Silveiros. Agradecemos.

Falta de espaço

Por este motivo fica diverso original por publicar.

A FESTA DO 62.º ANIVERSARIO

DOS NOSSOS BOMBEIROS

O programa que publicamos no numero 1812 deste semanario, foi cumprido á risca, como o dos mais anos.

A cidade appareceu embandeirada; salvas de tiros ecoaram no espaço; musica pelas ruas; içamento da Bandeira; Missa celebrada pelo Rev.º Capelão Padre Antonio Vila Chã Esteves e acompanhada a harmonium pelo Rev.º Padre João da Cruz de Lima Torres; cumprimentos ao Ex.º Presidente da Camara; romagem ao Cemiterio Municipal, onde o Sr. Dr. Lima Torres, illustre Presidente da Direcção dos B. V. B., pronunciou um tocante allocução alusiva ao Comandante Esteves e aos demais Bombeiros sepultados naquela Campo Santo e, á noite, Ceia de Confraternização, que decorreu, como sempre, no meio do maior entusiasmo.

São 20 horas, e o amplo salão é pequeno para conter tanta gente—mais de 200 convivas de todas as classes sociais: senhores, officiais da Marinha, Exército, Legião e Mocidade, advogados, industriais, medicos, negociantes, funcionarios publicos, sacerdotes, empregados comerciais, operarios, bombeiros, etc. etc.

A's 20,15, ouve-se uma prolongada salva de palmas, tão gentilissimas e jovens saudades da nossa Terra que dão entrada no salão, conjuizando terrinas com a canja, segalindo-se os filletes de peixe e o cozido, estando tudo um primor, honrando os creditos da Pensão Bagoira, que foi quem forneceu a ementa.

A's 21,30 horas, o Ex.º Presidente da Direcção, levanta-se e agradece a compremencia de todos os presentes, não se esquecendo dos padrinhos da Corporação, Ex.ª Sr.ª D. Maria da Gloria Vieira Duarte e seu irmão Sr. João Vieira Duarte, da Imprensa e dos representantes dos Bombeiros de Famalhão, Porto e Matosinhos-Leça.

Terminou o Sr. Dr. Lima Torres por convidar o Sr. Augusto Soucassaux a dizer alguma coisa sobre dois retratos, da sua autoria, que iam ser inaugurados e este começou assim:

—Uma vez, em Aró, uma das freguesias mais lindas de Portugal e onde nasceu o nosso socio benemerito, aqui ao meu lado, Sr. Nunes Hill, na companhia deste, participei de um jantar em casa de Familia de suas relações e ao fim o Chefe:

—Tenham paciencia se não forem bem servidos.

Têm de aceitar como uma especie de compensação a nossa boa vontade, bom bairão. E, para a outra vez não venham assim de supprito... se quiserem melhor ementa.

Era assim que se acolhiam, os que chegavam, nos castelos da idade média. Ora eu, Sr. Presidente, vou falar de supprito, como diz, «por ser o autor dos retratos» que vão engrandecer a já tão graciosa galeria dos Amigos dos Bombeiros.

Procurai, nas fotocopias, fixar, quanto pode, subjectivamente, os que vão ser expostos. Sim, esse fosse só a verdade, exclamou o grande orador que foi o Padre Agostinho de Montefeltro, no seu celebre sermão.

A espiritualidade da alma, o photographo seria o rei dos Artistas. Vinquei, nos retratos que ideis ver, um tanto das suas personalidades.

Peço, disse, a favor de os descerrem.

Mas houve, nesta altura, um pouco de indecisão, pois nem de um e nem de outro lado do salão se efectuava esta cerimonia e o Sr. Soucassaux, virado para o Sr. Conde Galois:

—Houve um orador agrado, eruditissimo, a quem premataram mandar, quando já no pulpo, o tema da oração a preferir. Mas no cartão, que recebeu, nada estava escrito. Porém saiu-se bem.

Vendo-o completamente br a n c o, exclamou:

—«Dum lado nada e do outro lado nada e do nada se fez o Mundo». Descerradas as cortinas o Sr. Soucassaux:

—Como vêdes, um é o Sr. Conselheiro Sá Carneiro.

Tem aquele sorriso, não o de Veltair com que tanto embicava Maria Antonista, mas o de Humem Victorioso.

Familia sem par, que atirou para a vida pratica e útil um numeroso bando de filhos que o não deslestram. (Muitas palmas.)

Outro, que contemplais, é o retrato de João Miranda que, dentro da Associação, ha bastantes anos, vem applicando a mais simpatica de todas as energias, que é a energia branda. (Muitas palmas.)

Bem mereco esta justa consagração. Herda bem as qualidades de Sua Familia que sempre se distinguiu no nosso meio pela modestia e pelo caracter.

De pé, saudamos os dois Cidadãos. (Prolongadas palmas.)

Depois, levanta-se o Sr. Manuel A. Vieira, illustre Vice-Presidente da Direcção e generoso benemerito, que diz:

Senhores: Dizem-me que me corresponde pronunciar duas palavras neste acto solene de descerramento do retrato de um benemerito.

Outros acabam de receber o justo premio de gratidão da nossa Associação, com o descerramento dos seus respectivos retratos, ficando este para ultimo lugar pelas razões que V. Ex.ª vão ajuizar.

A gratidão anda tão arredada do sentimento humano que quando se nos diz que se vai render homenagem a alguma nos entra no cérebro a duvida se realmente esse premio é sincero, se é justo, ou se é por mero interesse.

Posso dizer com a maior satisfação de minha alma que todos os actos ou manifestações de agradecimento prestados pela nossa Associação são os mais justos, porque a Direcção, apoiada pelo Corpo Activo, quando assim o determina, é porque a pessoa visada é credora dessa homenagem... Convidei a simpatica Maria Manuela Lima Torres para descerrar aquelle retrato... o homenageado da agora, é o Ex.ª Sr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres.

Dizer-vos, senhores e senhoras, e que Sua Ex.ª é, seria frásado inútil, porque todos os barcelenses o conhecem; mas, como entre nós se encontram passas amigas, que nos deram a honra de vir confraternizar conosco e que não são de Barcelos, é meu dever dizer algo do que pensam de Sua Ex.ª os seus colegas de Direcção, o Comandante e o Corpo Activo dos nossos Bombeiros.

Todos o conhecem como um distinctissimo Advogado do nosso Ióro, é um exemplar chefe de familia; é um director correctissimo, trabalhador incansavel, espirito calmo, mas brilhante, e da sua intelligencia irradia luz por todos os lados. Quer nos momentos de alegria quer nos momentos de perturbação e desassossego, (porque os tivemos); Sua Ex.ª, com a sua seriedade, firmeza e bom conselho, conseguiu dominar os espiritos rebeldes, e voltar a paz e sossego á nossa benemerita Associação.

Resta-nos a consolação, senhoras, de que a consciencia dos componentes da direcção, presidida por Sua Ex.ª, não há um só acto irrefletido, ou desonesto, e com a ajuda dos ultimos Comandos, e muito mais com o Comandante actual, a Associação (em boa hora o diga), mesmo pobre e com dificuldades financeiras, mantem impuente o prestigio que lhe legaram as Direcções e Comandos de há 62 anos.

Por isso peço a V.ª Ex.ª, que aproveite esta modesta homenagem prestada ao nosso digno Presidente Dr. Lima Torres. O Ex.ª Sr. Comandante abraçará Sua Ex.ª em nome do seu Corpo Activo e eu com a maior satisfação o abraçarei em nome dos seus Companheiros da Direcção.

S. Ex.ª foi vibrantemente ovacionado.

Em seguida, brindaram pelas prosperidades da Corporação e dos seus diregenios os Srs. Dr. Mario Queiroz, Conde de Vilas Boas, Conego-Prior Joaquim Galois, Serrão da Veiga, Dr. Gonçalo Araujo e Joaquim Pereira da Silva, terminando a série de brindes o Sr. Dr. Lima Torres, agradecendo a homenagem que lhe acabavam de prestar, e que foi uma surpresa para S. Ex.ª.

Todos os illustres oradores receberam fartos applausos.

Foram condecorados com medalhas de cinco anos de bons servicos os Bombeiros: Srs. José Alves Leite, Antonio Araujo, Adelino Tiago Gomes e José de Sá Gonçalves, sendo muito felicitados.

A seguir, damos publicidade aos nomes das gentilissimas meninas que serviram a Ceia: Olga Coelho, Maria Ulinda d'Alfonseca, Maria Carmo Carvalho, Maria Helena Garcia, Maria Dolina Ferreira, Maria Humbelina Ferreira, Maria Emilia Sousa, Maria Onada de Sousa, Maria Emilia Perros, Justina Carmo Cardoso, Virginia Cardoso, Maria Helena Pacheco, Virginia Pacheco, Regina Pacheco, Eulidice Costa, Maria Luiza Carvalho, Maria Augusta Andrade, Justina Andrade, Maria da Paz Silva, Maria Silva, Maria Feraanda Silva, Maria Arminda Viagare e Maria José Fernandes.

Os brilhantes discursos dos Srs. Conde de Vilas Boas e Dr. Gonçalo de Araujo, prezando-nos a união de todos os barcelenses, vizeram pela sinceridade com que foram pronunciados.

O baile, que descerrou muito animado, terminou na madrugada do dia 7.

O Director e Editor de «O Barcelense», agradecem á Ex.ª Direcção e aos Comandos, a gentiliza de convite para a Festa.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

RECENSEAMENTO ELEITORAL
EUGENIO BACELAR FERREIRA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Barcelos:

Faz saber, nos termos e para os efeitos do artigo 10.º do Decreto-lei n.º 35.426, de 3 de Dezembro de 1945, que as operações do recenseamento dos eleitores do PRESIDENTE DA REPÚBLICA e da ASSEMBLÊA NACIONAL para o ano de 1946, terão início em 10 de Janeiro corrente e terminarão em 15 de Março próximo futuro, podendo inscrever-se:

- 1.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam lêr e escrever português;
- 2.º—Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que, embora não saibam lêr e escrever, paguem ao Estado e corpos administrativos quantia não inferior a 100\$00, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre a aplicação de capitais;
- 3.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:
 - a) — curso geral dos Liceus;
 - b) — curso do magistério primário;
 - c) — curso das escolas de belas artes;
 - d) — cursos do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
 - e) — cursos dos institutos industriais e comerciais.

Exceptua-se do disposto neste número a mulher casada que não esteja judicialmente separada de pessoa e bens e cujo marido possua capacidade eleitoral.

- 4.º—Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas no n.º 2.º.

Para os efeitos do disposto neste número, consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras, com reconhecida idoneidade moral, que vivam inteiramente sobre si.

A prova de saber lêr e escrever faz-se:

- a) — Pela exibição do diploma de exame publico, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;
- b) — Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
- c) — Por requerimento escrito lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;
- d) — Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços a que se refere o artigo 13.º do citado decreto-lei.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornaes deste Concelho.

Barcelos, Secretaria da Câmara Municipal, 5 de Janeiro de 1946.

O Chefe da Secretaria,

a) Eugenio Bacelar Ferreira

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:
Até 30-12-946, os Srs. Antonio de Oliveira, Joaquim Martins Cardoso, Antonio Martins Baptista, Domingos José Gonçalves, D. Arminda Pereira de Andrade, Paulino Joaquim Rodrigues, Eduardo Figueredo Ramos, que pagou com 30\$00; Tiago Julio da Silva Neves, Antonio Ferreira de Andrade, D. Antonia Coimbra, Sargento David Pinheiro, Justino Bernardino Pereira, Dr.

Luiz Filipe Pinto da Fonseca, Manuel Fernandes da Silva Junior, Manuel Alves de Miranda, Joaquim Gomes da Costa Novais, Joaquim Gomes Ferreira, Alberto Gomes de Miranda, Hermínio Gomes de Faria, Manuel Maria Fernandes de Sousa, João Vasconcelos Bandeira e Lemos, Tenente Jullio Gomes de Sousa, Americo Martins Schekadache Ferrões, Manuel Fernandes do Vale, Baltazar Vessadas Salazar, Mario Norton, que pagou com 30\$00; Joaquim de Oliveira Neiva, Manuel Barbosa Arautes, Antonio de Oliveira Neiva,

Manuel Ferreira e Manuel Luis Pereira. Até 30-12-946, os Srs. Antonio Alves Querido, João Fernandes da Cunha, Satiro Baptista Lourenço, D. Maria Guilhermina Fernandes, Dr. José da Silva Freitas, José Maria Gomes de Carvalho, Joaquim Araujo da Silva, Vitor Gomes da Cunha, Francisco Pereira de Miranda, Abilio Gonçalves Fernandes, Família do saudoso Antonio da Costa Azevedo, João Baptista de Faria, João de Sousa M., Antonio Lopes, Mario Mesquita Lobo, Augusto J. Ferreira Cachada e Fernando Neves dos Reis.

Até 30-9-946, o Sr. Dr. Antonio Candido Viana de Queirós; até 30-6-946, os Srs. Capitão José Mendes Alcada, Augusto José Fernandes de Sousa, e a Sr.ª D. Idalina da Silva Neves Fernandes; até 30-3-946, o Sr. Alvaro Fernandes de Sousa e, até 30-10-945, o Sr. Fernando da Silva Miranda.
DO BRAZIL
Até 30-12-945, o Sr. Antonio Alves de Oliveira.
DA AFRICA
Até 30-12-946, o Sr. Antonio Nogueira de Sousa Sobral

Festa em V. F. S. Martinho
Desde 18 a 26 de Agosto, na vizinha freguesia de Vila Frescainha S. Martinho, efectuam-se grandiosas solenidades em honra da Senhora de Fátima e de S. Sebastião, havendo novenas, procissão, missa solene, sermão, etc.
Esta festividade será abrilhantada por duas afamadas bandas de musica.

Lampreias

Já appareceu a primeira em Barcelos, que foi a segunda pescada em Espouso.
A de cá foi saboreada no Bar da Gruta por um grupo de gulosos por tao saboroso peixe.

Colégio Alcaldas de Faria, 8

Comçaram hoje as aulas neste estabelecimento de Ensino Secundario. Professores e alunos se apresentaram bem dispostos. Espera-se nesta 2.ª época, bastante longa, o máximo esforço por parte de todos os alunos em vista de bons resultados finais.

—Tem estado no Porto, onde foi sujeita a tratamento cirurgico de um brago quebrado, a menina Maria Salomé Alves Pereira, aluna muito aplicada de 5.º ano. Desejamos o seu rapido restabelecimento e regresso ao alegre convívio das compaheiras e compaheiros.

—Assistiu hoje ás aulas e elano de 7.º ano Raúl Pereira Baptista que vem de Liceu Passos Manuel de Lisboa, acompanhando assim e sou pai muito digno Tesoureiro da Fazenda Pública, Sr. Raúl Ferreira Baptista.

Diversas

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos os nossos amigos, Srs. Conde de Vilas Boas, Nicolau Gouveia, Dr. José Gomes Ferreira, Engenheiro D. Luiz de Noronha e Tavora, Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa Monteiro, Desembargador Antonio Baltazar Pereira, Engenheiro Elizeu Azevedo, Dr. Aurelio Faria Lamela, Ernani Norton, Fernando Salazar Norton, Manuel e Eduardo de Sá, Jaime Ferreira, Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, Engenheiro Vaidemar Coelho, Professor Luiz Coelho, Engenheiro Dulcem de Sousa Coutinho, Alferes Henrique Gonçalves Vaz, Alberto e Carlos Miranda.

—Encontra-se na sua Casa desta cidade a Ex.ª Sr.ª D. Rosa Roriz Azevedo.

—Em Abade do Neiva, em Casa da sua irmã e tio, estão as Ex.ªs Sr.ªs D. Georgina Monteiro Esteves e D. Gloria Monteiro e o Sr. Engenheiro Leonel Monteiro Esteves.

—Partiram para Lisboa, com demora de alguns dias, os nossos amigos Srs. Manuel Augusto Vieira e sua Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Rosa Coelho da Costa Vieira e Dr. Francisco Rodrigues Torres e seu simpatico netinho.

OBITUARIO

Pela morte de sua querida irmã, Sr.ª D. Emilia Adelaide Alves Carreira, encontra-se de luto o nosso bom amigo Sr. Eleuterio Carreira, ilustre Professor e digno Director da C. E. M.

—Tambem está de luto, pela morte de sua Tia, o nosso preclaro amigo, Sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, distinto Construtor Civil no Porto e considerado proprietario neste conselho.

A estes estimados amigos, bem como a todos os demais doridos, enviamos o nosso carinho de pesar.

O Desforço

Este nosso illustre colega, que se publica em Fato, no dia 20 de Dezembro, publicou um interessante numero colorido e bem apresentado, dedicado ás Festas do Natal.

Nesse numero insere um belo soneto que transcreveu de «O Barcelense» de 23-12-946, e que é da autoria do nosso illustre e brilhante Colaborador, Sr. Abrahão Zacuto.

Agradecemos a gentileza.

Campeonato da 2.ª Divisão FUTEBOL

Domingo, em Viana do Castelo, jogou o «Gil Vicente», desta cidade, contra o «Vianense», daquela cidade, saindo vencedor este grupo, por 4-1.

—Amanhã, no nosso Campo da Granja, defrontam-se o «Academico», do Porto, e «Gil Vicente», desta cidade.

CAMPEONATO POPULAR

No Campo da Granja, desta cidade, tem jogado os Grupos populares barcelenses — «Academicos», «Sporting», «Barcelos», «J. O. C.», «Racing» e «M. A. C.», «Vitoria» e «Atletico de Barcelinhos».

Calendarios

Da conceituada «Empresa Industrial de Tintas», da Rua da Caselheira, Alcantara, Lisboa, recebemos dois interessantes calendarios de parede.

—Tambem a importante firma portuense — Augusto Marques, L.ª, nos ofereceu um util calendario para 1946.

—O digno proprietario do Bazar de Sante Antonio, que tem grande sortido de brinquedos e artigos de utilidade, sito á Rua D. Antonio Barroso, desta cidade, teve a gentileza de nos oferecer um calendario de bolso.

—A firma bracarense — Vieira & Costa, L.ª, importante armazem de papelaria, fazendas e representações, tambem nos ofereceu um calendario.

—O proprietario do saboroso — Licor Beirão, enviou-nos seis papeis de chapar.

—A todos, os nossos agradecimentos.

Dr. Mário Queiroz
MÉDICO
Consultas das 10 às 12
17 às 19
CONSULTÓRIO E RESIDENCIA
Rua da Igreja, 1 (casa onde viveu
o Dr. Matos Graça)

Dr. Moreira da Quinta
MÉDICO
Doenças da boca e dentes
Largo da Calçada, 37-1.
(POR CIMA DO
Café Novo)

Porque não renova os pneus do seu carro na

“NINENSE”

Que lhe dá garantia de mais kilometros?

A «NINENSE» consegue este fim porque emprega borra-
racha de qualidade superior e uma técnica especial na
recauchutagem, de forma que os pizos nunca descolam.

Mais kilometros e mais economia

Experimente a recauchutagem

“N I N E N S E”
DE

A. NEIVA & C.^a

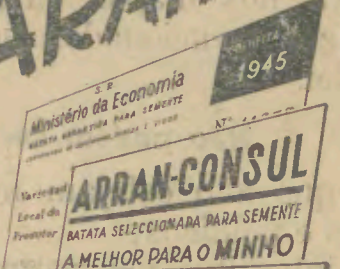
NINE (GARE)

Agência Depositária

Largo de S. Domingos, 27 PORTO

TELEFONE, 2088

não compre
BATATA PARA SEMENTE
sem as
3 GARANTIAS





1.^a A GARANTIA OFICIAL
2.^a A VARIEDADE PRÓPRIA PARA A SUA REGIÃO
3.^a A MARCA DE ABSOLUTA CONFIANÇA

Dirigir encomendas à:
DELEGAÇÃO COMERCIAL DA COOP. AGRÍCOLA DE MONTALEGRE
TELEFONE 2114 R. ANDRÉ CORVO, 84 BRAGA
Exigir sempre estes selados com a selo de garantia dos Serviços Fitopatológicos.

MOVEIS

Por motivo de retirada, vendem-se diversos moveis, na Rua nova de S. José, n.º 48, desta cidade.

Quem os pretender, pode-os ver durante o corrente mês de Janeiro, na referida casa.

Escovas para dentes, unhas, feto e calçado
Bazar de Santo Antonio
Rua de D. Antonio Barros—Barcelos

ASSEMBLEIA BARCELENSE Convocação

Nos termos do artigo 18 dos estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 15 de Janeiro de 1946 ás 22 horas, afim-de proceder á eleição dos novos corpos gerentes bem como para discussão e aprovação das contas da gerência do ano de 1945 e parecer do Conselho Fiscal.

Não comparecendo número legal de sócios fica a mesma transferida para o dia 22 do referido mês á mesma hora, que funcionara com qualquer número.

O Presidente da Assembleia Geral
Miguel Gomes de Miranda

V. Ex.^{as} pretendem comprar objectos d'ouro, relógios de marcas garantidas, ou pratos de fino gosto para brindes? São sempre aos preços mais baratos na OURIVESARIA DO SENHOR DA CRUZ. Tem oficinas para concertos em objectos d'ouro, prata e relógios, sendo estes com garantia e precisão!...

Joaquim José da Silva
AGRADECIMENTO
A familia dorida vem, por esta forma, agradecer a todos os cavalheiros que tomaram parte no funeral do saudoso extinto—**JOAQUIM JOSÉ DA SILVA**, bem como está muito reconhecida a todas as pessoas que lhe apresentaram condolencias, e ás que assistiram ás Missas por alma do querido finado.

A todos, pois, aqui patenteia a sua eterna gratidão.
Barcelinhos, 10 de Janeiro de 1946.

A FAMILIA

PREDIOS NO BRAZIL
Compram-se, de preferença no Rio, S. Paulo ou Santos.
Falar com Anibal Araujo
BARCELOS.

Casa do Povo de Lijó
Concelho de Barcelos
Encontram-se afixadas, na sua séde, as relações dos sócios efectivos e contribuintes, dara efeito de quaisquer reclamações, por período de 30 dias, a partir de 8 de Janeiro de 1946.

O Presidente da Commissão Administrativa

a) João Barbosa Duarte Senra

PILADO

Vende, aos melhores preços, João de Sousa, no lugar de Medros, freguesia de Barcelinhos.

EX.^{mos} «JOSÉS»

Peço a todos que tenham as suas cótas do ano findo em atrazo o fávôr de as liquidar para assim poder fechar contas, com o nosso Grupo.

Por bem sem olhar a quem.

O Delegado em Barcelos José Braz d'Afonseca

CASA DO POVO DE ARCOZELO (CONCELHO DE BARCELOS)

Para os fins a que se refere o Art.º 11.º dos Estatutos desta Casa do Povo, encontram-se afixadas, na séde, as relações dos sócios efectivos e contribuintes para efeito de quaisquer reclamações, por período de 30 dias a contar de 10 de Janeiro do corrente ano até 10 de Fevereiro de 1946.

O Presidente da Direcção José Luiz Ribeiro

À LAVOURA Pilado Sêco

RASPA E SABUGO DE CHIFRE:—Para cultivo de Trigo, Centeio e Batata.

Batata de semente de todas as procedencias.

Recebe encomendas desde já, para pequenas e grandes quantidades, o Sr. Miguel Gual, nesta cidade.

Escola de Corte e CONFECÇÃO

DE CECILIA E LUCINDA DA ENCARNAÇÃO PROFESSORAS DIPLOMADAS
Sistemas «Luo» e «Francês» ex-professoras de Resolbimento Meino Deus e Creche de Santa Maria, desta cidade.
Confecção de chapéus de senhora e transformações desde 8\$00
ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS
RUA MANUEL VIANA, 5—BARCELOS

Atenção!

Requerimentos, reclamações, participações, relações de bens, serviços das Juntas de Freguesia e outros em todas as repartições.

Na Livraria do Sr. Castro, na rua Infante D. Henrique desta cidade, encontra-se uma pessoa competente que trata desses serviços por preços modicos.

ADELINO PEREIRA DA QUINTA

Vende o mato das suas bouças, sitas em Midões e Airó.

Nesta, arrenda-se um grande campo com a produção do vinho para o caseiro, e dá-se o mato.

Casa do Povo de Rio Covo Santa Eugenia AVISO

Previnem-se todos os senhores socios contribuintes das freguesias circunscritas a esta Casa do Povo, que se encontram em reclamação as suas cotas como socios contribuintes, durante todo o mês de Janeiro. Devem apresentar documentos comprovativos de que os predios que se encontram na Matriz Predial Rustica em nome doutrem são, presentemente, sua propriedade.

Casa do Povo de Rio Covo Santa Eugenia, 2 de Janeiro de 1946.

O Presidente da C. A. José da Graça Faria Junior

Anuncio com 33 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 12-1-1946
COMARCA DE BARCELOS
Secretaria Judicial
1.ª Secção
ANUNCIO
2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que em 26 de Novembro ultimo, foi distribuida á 1.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca, uma acção de interdicção por demência proposta por José Antonio de Sá e Melo, que também usa o nome de José Antonio de Sá e Melo Menezes de Ataíde, casado, proprietario, de Erme-

zindê, contra o arguido João de Sá e Melo, solteiro, maior, internado na Casa de Saude de São João de Deus, desta comarca.

Barcelos, 12 de Dezembro de 1945.

O Chefe da 1.ª Secção

Honorio Almeida Soares

Verifiquei:

O Juiz de Direito

José Avelino Moreira

CASA EM BARCELINHOS

No dia 22 do corrente mês pelas 10 horas da manhã, será posta á venda, por meio de leilão, três quartas partes da Casa torre com o N.º 4-5 de policia, sita no Largo da Ponte, onde esteve instalada a Farmacia Lamela.

VENDE-SE

Casa, na Rua Miguel Angelo, N.º 173 a 181, em Barcelinhos, ou permuta-se por propriedade rustica, perto da cidade.

Para tratar, Padaria João Luiz.

A FUNERARIA BARCELENSE

Em virtude do seu proprietario — Sr. Miguel Gajo—não lhe ser possível continuar á frente deste bem apetrechado estabelecimento, resolveu passal-o, em boas condições.

Para ver e tratar, falar no mesmo, sito á Rua Infante D. Henrique, n.º 16.

SR. LAVRADOR!

Uma BOA colheita só se consegue com um BOM adubo.
UM BOM ADUBO...

ADUBEX

A nossa fórmula

MINHOTO

contém, em bem estudadas proporções todos os elementos fertilizantes necessários á alimentação da complexa microflora que habita na terra arável e que tanta influencia tem na produção agricola.

ADUBOS ESPECIAIS PARA CADA CULTURA

Os nossos adubos são vendidos em sacos de 50 e 100 kgs. devidamente selados.

AS DOSAGENS SÃO GARANTIDAS POR ANÁLISE OFICIAL.

Empregam-se 600/800 kgs. por Ha., espalhando-o antes ou depois da «lavra» e grada-se depois a terra.

Fabrica da Empresa Fabril de Adubos, Lda.—Figueira da Foz

Agente exclusivo no Distrito de Viana do Castelo e concelho de Barcelos:

VICENTE MAHIQUES SENTI

BATATA para semente seleccionada da Região de MONTALEGRE, sacos de 50 q., selados.

REVENDEDOR neste concelho:

A. DIAS, Lda.—Rua Infante D. Henrique—32 e na Rua Elias Garcia, junto á Balança Domenech — BARCELOS.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55